

Estado vai criar programa

A procura dos jovens pelo supletivo está crescendo tanto que um dos projetos da Secretaria de Educação do Estado do Rio para o ano que vem é oferecer escolas para jovens entre 14 e 22 anos, com a duração de uma escola regular, e para adultos, com duração mais curta. Hoje, o sistema funciona para todos por quadrimestres, cada um representando uma fase — o 1º grau tem oito fases — e equivalendo a um ano letivo.

Quem tem mais de 18 anos pode se preparar como quiser (cursos pela televisão, apostilas), sem precisar frequentar escola, e prestar direto o exame na secretaria para obter o diploma de 1º grau — o que era conhecido como *Exame de Madureza*. Mas esta é uma opção preferida por quem tem mais de 20 anos.

Até o momento, não havia um programa para os jovens que passaram a procurar o supletivo. Segundo o coordenador de Ensino de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação, Ronald de Oliveira Mano, é grande o número de jovens do supletivo que querem cursar uma escola e pedem um aumento da carga horária. “Enquanto para os adultos é interessante fazer um curso acelerado, os jovens querem estudar mais tempo”, diz Mano, que também pretende melhorar a qualidade dessas escolas. Na maioria das vezes, elas funcionam em condições precárias, à noite, com as bibliotecas fechadas e em prédios emprestados pela rede municipal.